

ÁLBUM DE FIGURINHAS

FAUNA DAS GERAIS



BIODIVERSIDADE



Entre
15 e 20%
da biodiversidade
mundial está no Brasil.



Fauna com **119.389** espécies



Flora com **49.217** espécies



Fauna das Gerais



Fauna do Brasil



Fauna de Minas Gerais



BIOMAS DAS GERAIS



🔍 O que é um hotspot da biodiversidade?🔍

Hotspots de biodiversidade são locais que concentram muitas espécies de animais e plantas endêmicas (só ocorrem naquela região), porém enfrentam a perda de habitat causada pelo homem.



54% Cerrado

40% Mata Atlântica

6% Caatinga

Cerrado e Mata Atlântica
são considerados Hotspots
da biodiversidade



VOCÊ SABIA?

Apenas cerca de 32,8% do território de Minas Gerais restam de áreas de remanescentes com cobertura vegetal nativa? Onde 20,46% são de vegetação de Cerrado, 9,52% de Mata Atlântica e 2,84% de Caatinga.

Unidades Regionais de Floresta e Biodiversidade

Legenda

▲ Sede Regional

Limite Unidades Regionais

- Alto Médio São Francisco
- Alto Paranaíba
- Centro Norte
- Centro Oeste
- Centro Sul
- Jequitinhonha
- Mata
- Metropolitana
- Nordeste
- Noroeste
- Norte
- Rio Doce
- Sul
- Triângulo

Mapa das Unidades Regionais de Floresta e Biodiversidade do IEF
Elaboração: GEMOG/IEF
Edição: junho 2020
Fonte: Decreto nº 47.892 de 2020
GCS_SIRGAS 2000



A estrutura descentralizada do IEF apoia-se em uma rede composta por 14 Escritórios Regionais, cujos contornos aproximam-se das 10 macrorregiões de planejamento do Estado.

A Diretoria de Proteção à Fauna trabalha incansavelmente para proteger a fauna do nosso Estado! Seja você também um aliado.





MAMÍFEROS DAS GERAIS



Bugio-preto (*Alouatta caraya*)

Os machos adultos têm pelagem preta, enquanto as fêmeas e os jovens têm pelagem marrom ou dourada.



Raposa-do-campo (*Lycalopex vetulus*)

Ameaçada devido a perda de habitat, à expansão agrícola, atropelamentos em rodovias e à caça.



Anta (*Tapirus terrestris*)

Geralmente vive sozinha, exceto durante o período de acasalamento ou quando a fêmea está com o filhote.



Capivara

(*Hydrochoerus hydrochaeris*)

Desempenham um papel importante em seus ecossistemas, ajudando a manter a vegetação ribeirinha



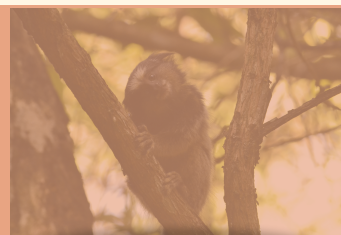
Veado-mateiro (*Mazama americana*)

Desempenha um papel importante nos ecossistemas florestais, ajudando na dispersão de sementes e na manutenção da vegetação.



Tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*)

São conhecidos por sua habilidade de escavar tocas, que servem de abrigo para outras espécies que utilizam essas tocas abandonadas



Saguí-de-tufos-pretos (*Callithrix penicillata*)

Possui uma pelagem cinza com tufos pretos de pelo ao redor das orelhas, daí o nome "saguí de tufos pretos".



Ariranha (*Pteronura brasiliensis*)

Vivem em bandos, são ótimas nadadoras e se alimentam de peixes, crustáceos e moluscos encontrados nos rios



Jaguatirica (*Leopardo pardalis*)

Possui habilidades de escalada e, em alguns casos, pode ser vista nadando para caçar peixes.



Mico-estrela (*Callithrix jacchus*)

Seus dentes alongados e estreitos são ideais para perfurar troncos de árvores, onde obtém parte de sua alimentação.



AVES DAS GERAIS



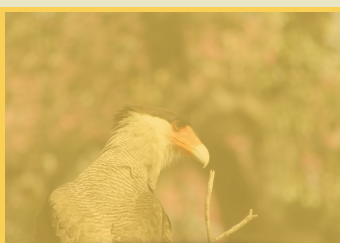
Canário-da-terra (*Sicalis flaveola*)

Pássaro brasileiro com plumagem amarelo-viva, conhecida por seu canto melodioso.



Arara-canindé (*Ara araruana*)

É uma ave com plumagem azul e amarela, conhecida por sua inteligência e capacidade de vocalização.



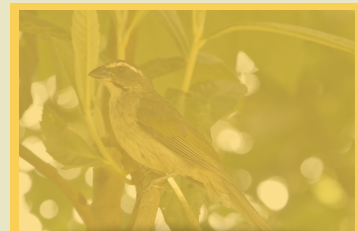
Carcará (*Caracara plancus*)

Ave de rapina conhecida por sua habilidade de caçar e se alimentar de uma variedade de presas.



Saracura-do-mato (*Aramides saracura*)

Encontrada em áreas úmidas do sul e sudeste do Brasil, conhecida por seu canto distinto durante o entardecer e a noite.



Trinca-ferro (*Saltator similis*)

Possui uma plumagem predominantemente cinza com nuances verdes. A garganta é branca, e tem uma linha negra característica na cabeça.



Tesourinha-da-mata (*Phibalura flavirostris*)

É apreciado por sua beleza e comportamento gracioso, contribuindo para controlar populações de insetos.

TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES É CRIME !



O tráfico de animais silvestres é uma prática ilegal que ameaça a biodiversidade e causa danos aos ecossistemas. É uma das principais ameaças à conservação da vida selvagem, impactando negativamente populações de animais em todo o estado.

DENUNCIE!



RÉPTEIS DAS GERAIS



Calango-de-pedra
(*Tropidurus hispidus*)
Ativo nas horas mais quentes do dia,
em ambientes sombreados ou áreas
com o sol filtrado.



Iguana-verde (*Iguana iguana*)

É a única espécie de Iguana que encontramos no Brasil. Pode medir até 180 cm e pesar até 9 kg.



Jacaré-de-papo-amarelo
(*Caiman latirostris*)

Possuem o focinho mais largo de todos os jacarés.



Cágado-de-barbicha
(*Phrynops geoffroanus*)

Tem a capacidade de se mover grandes distâncias para localizar água, vivem em locais preservados.

Fonte: SIBBr



Muçurana ou mussurana
(*Clelia clelia*)

Se alimentam de outras serpentes, e são inofensivas para humanos.



Jararaca-da-mata
(*Brothops jararaca*)

Possui pequena abertura em cada lado da face entre o olho e a narina, chamada de fosseta.



Cobra-coral
(*Micrurus corallinus*)

É muito venenosa, porém ela não pica (não dá bote).

Fonte: Embrapa



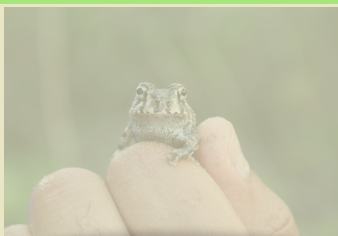
VOCÊ SABIA?



As cobras ajudam muito mais do que imaginamos em vários aspectos do nosso dia-a-dia. O veneno da jararaca já foi usado em um componente como modelo para a fabricação de um remédio muito usado para controlar pressão alta e as serpentes atuam no equilíbrio ambiental. Não mate cobras!



ANFÍBIOS DAS GERAIS



Sapo- verruga-do-carvalho
(*Odontophrynus carvalhoi*)

Se esconde no solo para evitar a dessecação em épocas secas.



Rã-cachorro
(*Physalaemus cuvieri*)

Seu nome popular faz referência ao canto que se assemelha aos latidos de um cachorro



Rã-manteiga
(*Leptodactylus latrans*)

Ela pode medir até 12 cm e possui um dorso marrom-bronze com manchas escuras



Sapo-cururu (*Rhinella marina*)

Possui veneno armazenado em bolsas ao lado dos olhos, que é tóxico e pode causar irritação na pele.



Perereca-pequena
(*Dendropsophus minutus*)

Seu canto é curto e estridente, lembrando a repetição frequente da sílaba "ic".



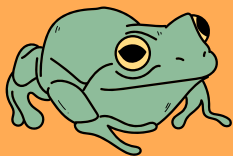
Cobra-cega
(*Siphonops annulatus*)

Costumam viver enterrados (hábito fossorial) ou na superfície de solos úmidos.

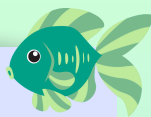


Fonte: Henrique Kiefer

VOCÊ SABIA?



Sapos são importantes porque comem insetos, alimentam outros animais, espalham sementes e são sensíveis a mudanças no meio ambiente. Sapos têm um papel fundamental na natureza! Não mate ou jogue sal nos sapos!



FAUNA AQUÁTICA



Peixes-das-nuvens
(*Hypsolebias flagellatus*)
Se reproduzem na estação chuvosa,
e os ovos sobrevivem à seca,
enterrados na lama.



Dourado-Branco (*Salminus hilarii*)

Predador topo de cadeia, sua
semelhança com o dourado lhe deu
o apelido de "dourado-branco".

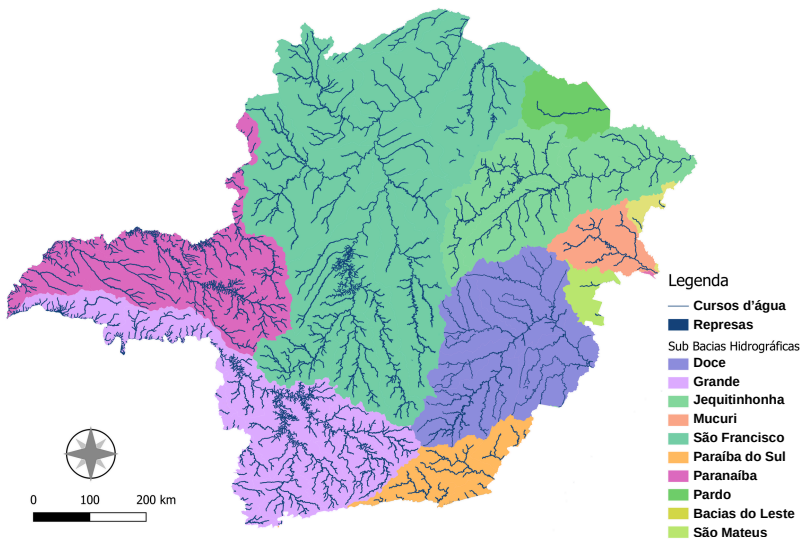
Fonte: Peixes Esportivos



Dourado (*Salminus brasiliensis*)

São os maiores migradores dos rios
brasileiros e possuem cores muito
marcantes.

🔍 Onde estão os rios do meu estado? ✕



Curimba (*Prochilodus vimbooides*)

É responsável pela ciclagem de
nutrientes.

Fonte: Guilherme Souza, Projeto
Piabanha



Lambari (*Astyanax bimaculatus*)

É uma espécie facilmente
encontrada nadando em grupo na
coluna d'água.

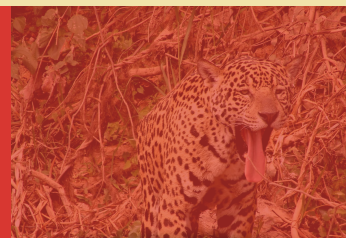


Traíra (*Hoplias intermedius*)

Encontrada no fundo de riachos,
entre as pedras, onde usam como
"arapuca" em busca de presas.



ESPÉCIES AMEAÇADAS



Onça-pintada (*Panthera onca*)

Classificação: Quase ameaçada NT.
Motivos: Caça ilegal e Perda de hábitat.



Pacamã (*Lophiosilurus alexandri*)

Classificação: Vulnerável VU
Motivos: Sobrepesca e Perda de hábitat.



Papagaio-de-peito-roxo (*Amazona vinacea*)

Classificação: Em Perigo EN.
Motivos: Tráfico e Perda de hábitat.



Surubim (*Steindachneridion parahybe*)

Classificação: Em perigo EN.
Motivos: Sobrepesca



Cascudo (*Pareiorhaphis stephanus*)

Classificação: Quase ameaçada NT.
Motivos: Perda de hábitat.



Arara-azul-de-lear (*Anodorhynchus leari*)

Classificação: Em Perigo EN.
Motivos: Tráfico e Perda de hábitat.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO:

Extinta (EX): Nenhum indivíduo restante.

Extinta na Natureza (EW): Encontradas apenas em cativeiro ou fora da área de distribuição natural.

Criticamente em Perigo (CR): Risco extremamente alto de extinção iminente na natureza.

Em Perigo (EN): Risco muito alto de extinção na natureza.

Vulnerável (VU): Alto risco de extinção na natureza.

Quase Ameaçada (NT): Pode ser considerada em risco no futuro próximo.

Classificação segundo IUCN, sigla em inglês.



ESPÉCIES EXÓTICAS



O que são espécies exóticas?



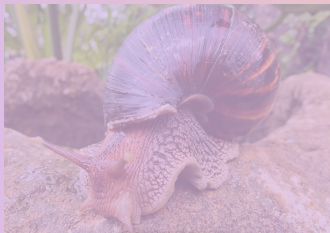
De acordo com a Convenção sobre Biodiversidade Biológica (CDB), espécie exótica é definida como animal que ocorre fora de sua área de distribuição natural passada ou presente. E inclui qualquer parte, como gametas, sementes, ovos ou propágulos que possam sobreviver e subsequentemente reproduzir-se”.



Pombo (*Columba livia*)

Espécie exótica invasora em áreas urbanas, onde causa problemas de saúde pública e danos a estruturas.

Fonte: Ebird



Caramujo africano (*Lissachatina fulica*)

Causa danos à biodiversidade e à agricultura, além de ser vetor de doenças.

Fonte: TecPrag



Javaporco (*Sus scrofa*)

Espécie exótica invasora que causa grandes prejuízos ambientais e agrícolas

Fonte: BRKAgro



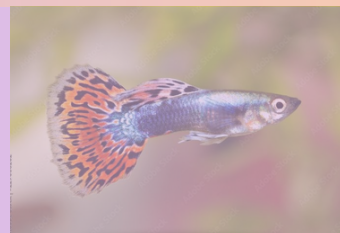
Tilápia (*Oreochromis niloticus*)

Espécie que mais provoca extinção locais pela competição por recursos com espécies nativas.



Tucunaré (*Cichla monoculus*)

Espécie nativa da bacia amazônica, carnívora, com alta adaptação a ambientes com água parada.



Guppy (*Poecilia reticulata*)

Espécie apreciada no meio ornamental devido a grande abertura e coloração da nadadeira anal dos machos.



Rã-touro (*Aquarana catesbeiana*)

Pode desequilibrar ecossistemas locais e ameaçar espécies nativas.

Fonte: Marcio Borges Martins, Fauna Digital



Mexilhão-dourado (*Limnoperna fortunei*)

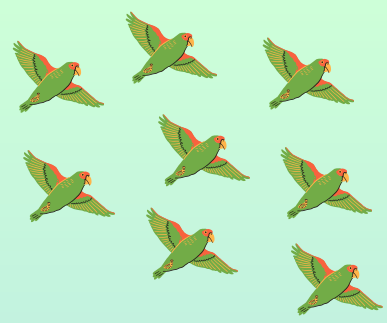
Causa sérios danos a ecossistemas aquáticos e infraestruturas hidráulicas.

Fonte: Foto: Celso Tavares/G1

Saudade de casa

(Letícia Bruna Maçal)

Médica Veterinária
Analista Ambiental - IEF



Eu sou o papagaio chauá,
E gostaria de compartilhar
Um pouquinho da minha história.

Nasci na região da Mata Atlântica
E da minha janela eu via
O que de mais bonito há nesse mundo:
A natureza esculpida pela mão do criador
Em sua forma intacta e cheia de esplendor.

Quando eu ouvia o chuveiro da cachoeira,
E sentia o perfume da aroeira,
Sabia que eu estava em casa.
Ali era o meu lar.

E nesse paraíso eu ia crescendo feliz,
Sonhando em voar mundo a fora
Até que certo dia um ser humano
Me levou embora de lá.

Como pode alguém fazer isso?
Eu não conseguia entender.
Como se pode vender
Aquilo que é parte da mãe natureza
Que além da imensa beleza
Fornece a todos os seres
Condições de viver?

E ali apertado com os outros,
Imersos na sujeira
Da matéria e do coração ganancioso,
Eu sentia saudade do sabiá laranjeira
Que cantava próximo de onde eu morava.
O coração doía de saudade de casa!
Mas eu acreditava no meu final feliz.

Numa certa manhã
O sol trouxe consigo a justiça
E a esperança de dias melhores.
Aquele ser humano foi preso.
Demos adeus ao nosso cativeiro
E ganhamos uma nova chance.

Conhecemos pessoas legais que nos medicaram,
Alimentaram
e nos incentivam todos os dias
a voar cada vez mais longe.

O Testa vermelha, por exemplo
Chegou aqui gordinho de tanto comer
semente de girassol
E depois de todo processo de reabilitação
Ele voltou a ficar bonitão.
E está prontinho pra voar
Igual a mim...

Essa é a notícia boa que eu queria contar
Eu e meus amigos iremos voltar
Para a nossa casa, finalmente!

E agora que vocês já conhecem minha história
Ajudem outros amigos a conquistar a liberdade.
Nunca comprem animais silvestres de origem
ilegal
Denunciem, façam sua parte
Pro mundo ser um lugar melhor.



Elaboração:

Ana Laura dos Santos
Janaína Aparecida Batista Aguiar
Letícia Bruna Marçal
Lorena Nascimento Leite Miranda
Mariângela Fátima de Araújo
Roberto Coelho Diniz Lopes de Sousa
Vinícius Reis Caldeira

Ano 2025

Projeto de proteção e mobilização pela vida dos animais silvestres em Minas Gerais



